
ABI **ROCHAS**

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

SÍNTESE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2024

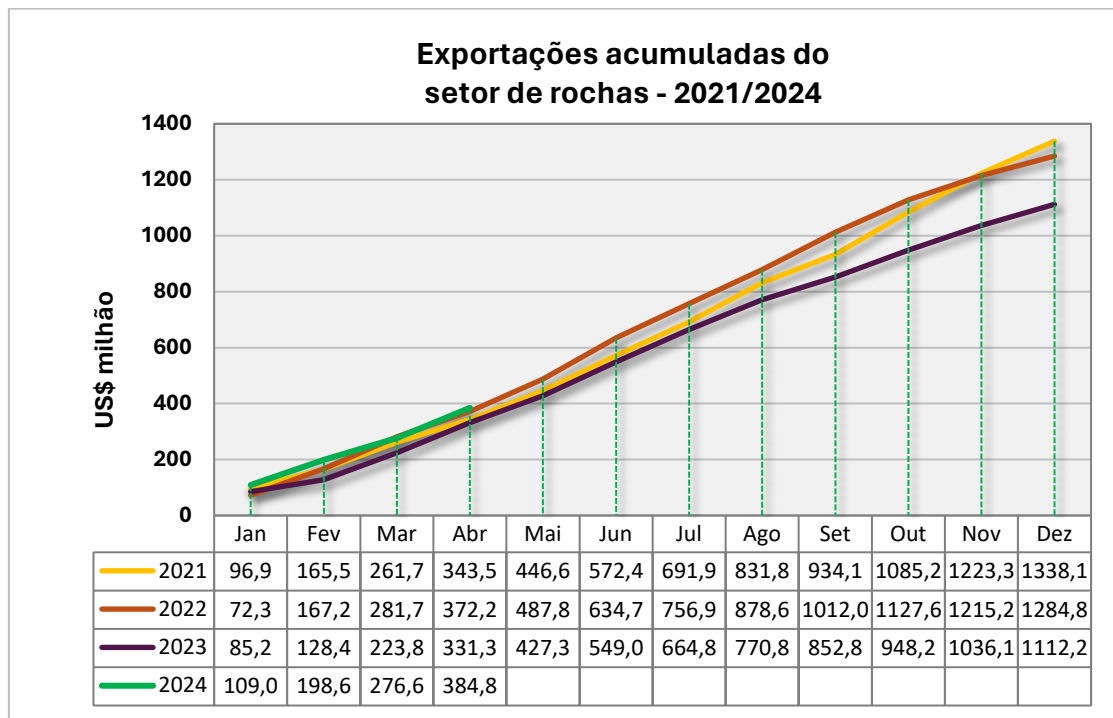
Informe 04/2024

Brasília, DF
Maio de 2024

NOTA SOBRE AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2024

Exportações

As exportações do 1º quadrimestre somaram US\$ 384,8 milhões e 639,6 mil t, com variação positiva de respectivamente 16,3% e 14,0% frente ao mesmo período de 2023. O faturamento do mês de abril (US\$ 108,2 milhões) repetiu o bom desempenho registrado no mês de janeiro (US\$ 109,0 milhões).



Não obstante, a variação do faturamento recuou de +55,1% no 1º bimestre, para +23,8% no trimestre e para os referidos + 16,3% no quadrimestre, evidenciando uma tendência de queda que deverá se acentuar ao longo do ano em curso. No 1º quadrimestre, as exportações de rochas representaram 0,35% do total das exportações brasileiras.

O preço médio dessas exportações de rochas foi de US\$ 601,5/t, compreendendo US\$ 944,9/t para as rochas processadas, US\$ 239,2/t para rochas silicáticas e silicosas brutas e US\$ 373,4/t para rochas carbonáticas brutas. O preço médio das rochas carbonáticas brutas recuou 25,1% e o das rochas silicáticas e silicosas brutas 15,4% frente ao 1º quadrimestre de 2023. O preço médio das rochas processadas teve incremento de 9,5% e o preço médio geral de 2%. O preço médio mais elevado foi de US\$ 2.273,9/t, para os produtos da posição 6802.99.90, envolvendo essencialmente chapas de quartzito.

Os produtos exportados pela posição 6802.99.90 responderam, a propósito, por 38,5% do total do faturamento das exportações, seguindo-se os produtos da posição 6802.93.90 com 29,0%, da posição 2516.12.00 com 9,8%, da posição 2506.20.00 com 7,4% e da posição 6802.91.00 com 5,1%. As rochas processadas compuseram 79,7% do

total do faturamento e 50,7% do total do volume físico das exportações do quadrimestre.

As exportações do Espírito Santo somaram US\$ 321,9 milhões e 491,0 mil t, correspondentes respectivamente a 83,7% e 76,8% do total das exportações brasileiras de rochas. A Bahia, responsável pela produção da maior parte dos quartzitos, mármore, pegmatitos e outras rochas exóticas exportadas pelo Brasil, respondeu por apenas US\$ 6 milhões das exportações brasileiras, pois suas matérias-primas são processadas e exportadas pelo Espírito Santo.

Com um preço médio de US\$ 960/t, os produtos exportados pelo porto do Rio de Janeiro somaram 266,6 mil t, enquanto os do porto de Vitória registraram preço médio de apenas US\$ 210/t, neste caso pela falta de aporte de embarcações para transporte de containers. Com preço médio de US\$ 1.020/t, os produtos enviados para os EUA somaram 220,9 mil t, representando 58,5% (US\$ 225,2 milhões) do total do faturamento das exportações brasileiras de rochas. Com um preço médio de US\$ 210/t, as exportações para a China somaram 253,9 mil t e responderam por apenas 13,9% (US\$ 53,5 milhões) do faturamento brasileiro.

Importações

As importações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 11,1 milhões e 21,5 mil t no 1º quadrimestre, com incremento de respectivamente 27,3% e 19,5% frente ao mesmo período de 2023. As importações de materiais rochosos artificiais, contabilizadas pelas posições 6810.19.00 e 6810.99.00, somaram US\$ 19,1 milhões e 31,0 mil t, com variação positiva de respectivamente 53,9% e 52,2% frente ao 1º quadrimestre de 2023.

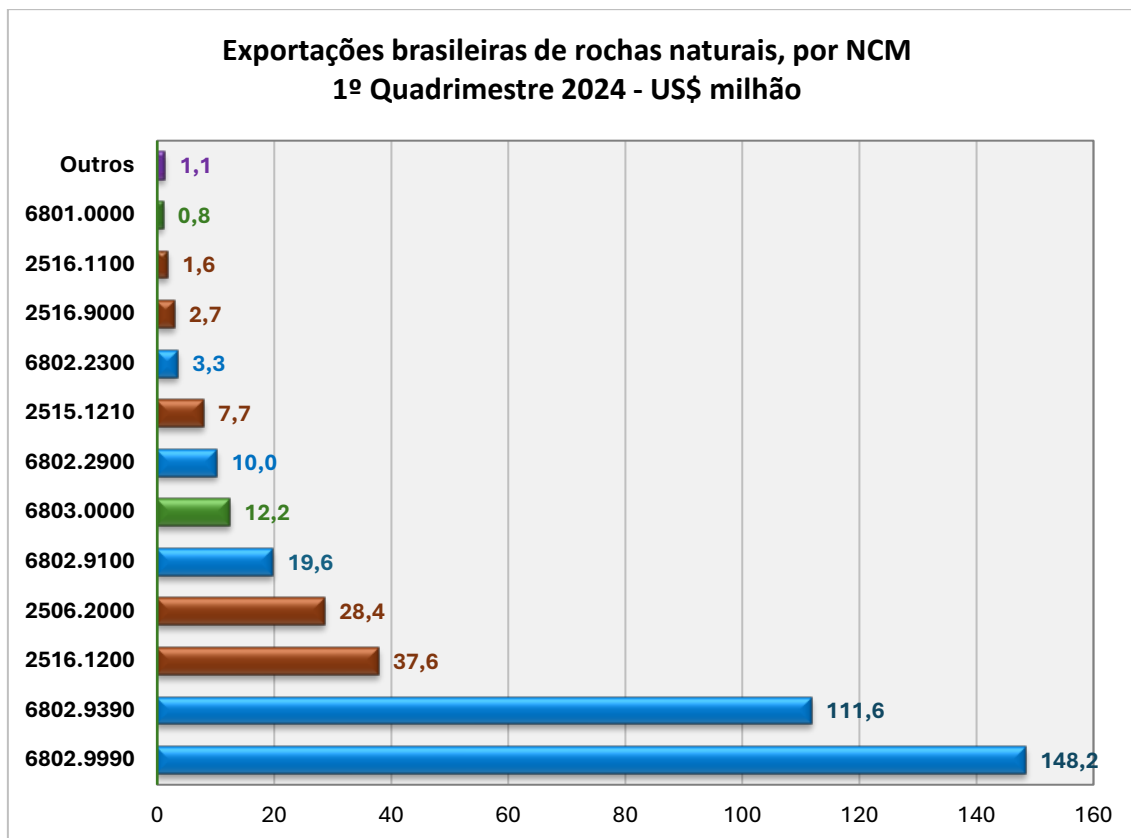
Quase 95% do volume físico das importações de materiais rochosos artificiais foram provenientes da China. Com travertinos, o México manteve-se como segundo maior fornecedor de materiais rochosos naturais para o Brasil, atrás apenas da Turquia. Espanha, Indonésia e Itália seguem como fornecedores importantes para o Brasil.

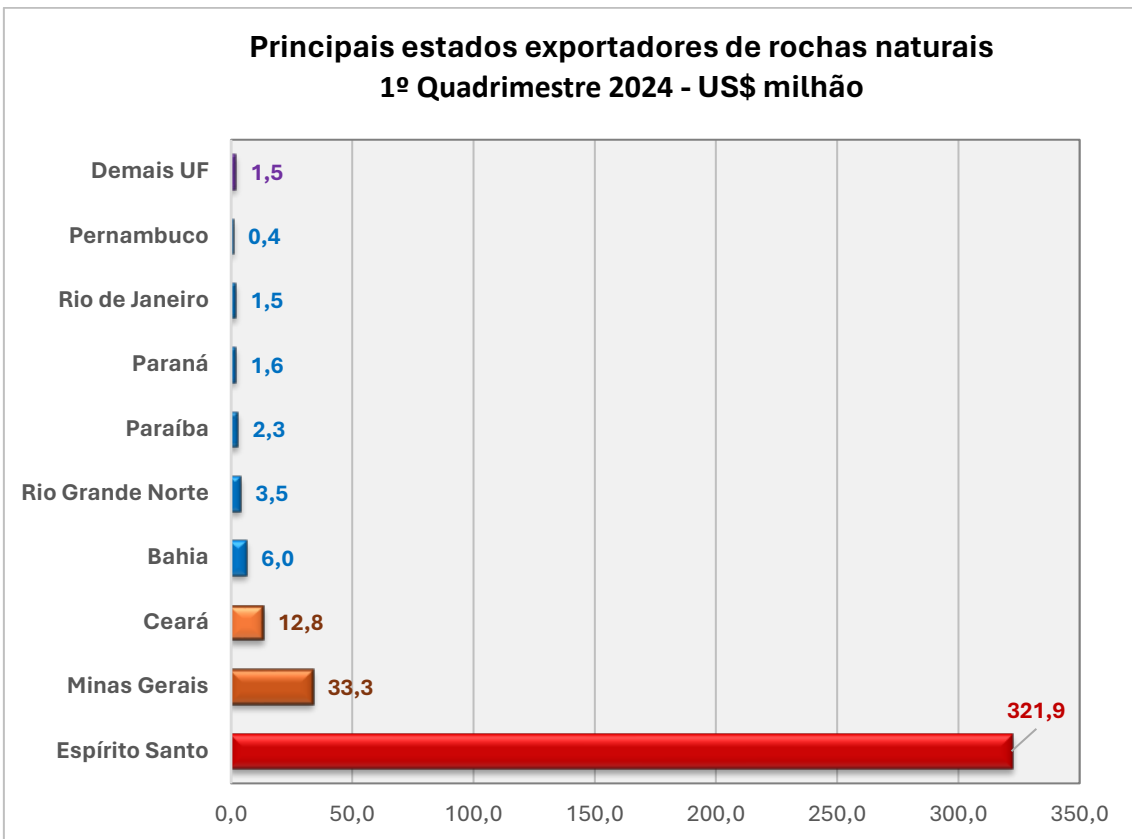
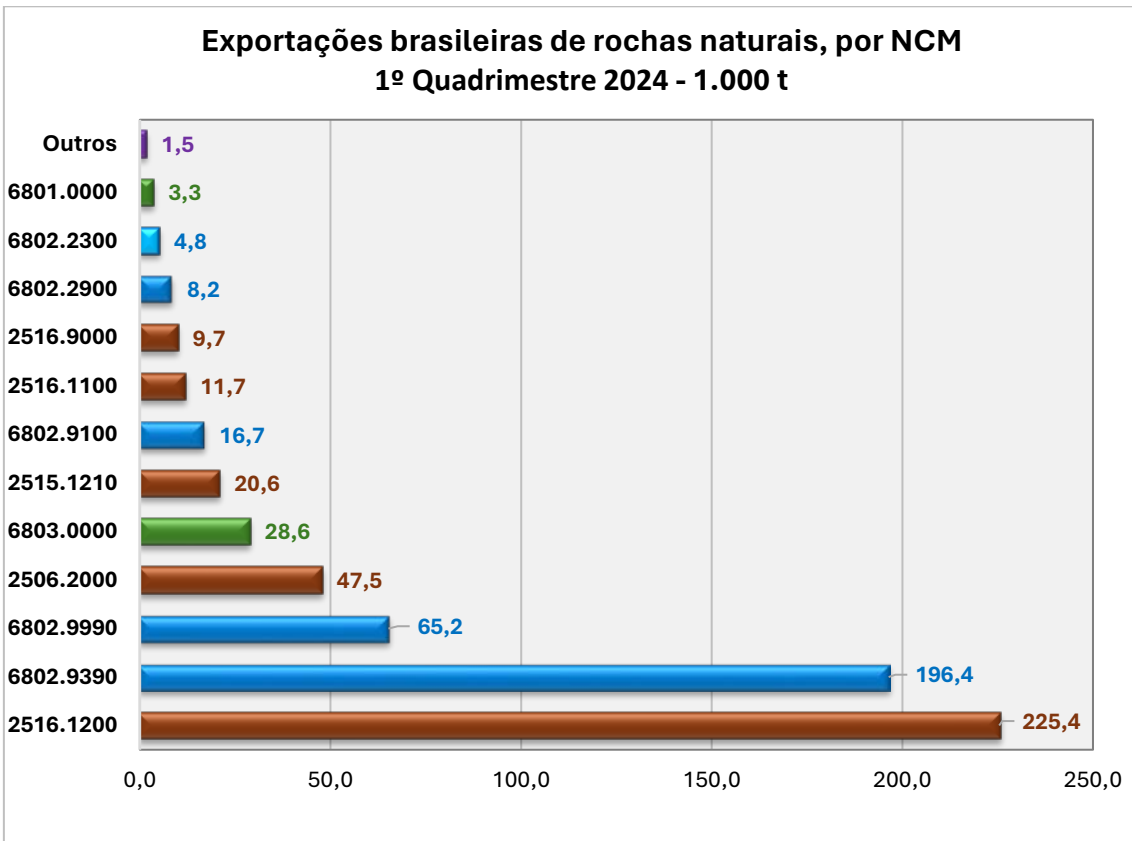
Observações

As exportações divulgadas pelo Centrorochas para o 1º quadrimestre somaram US\$ 387,9 milhões, pois incluíram US\$ 3,4 milhões atrelados ao código fiscal 2529.10.00. No entanto, este código refere-se, de acordo com a NESH, a “feldspato” utilizado como fundente na indústria cerâmica.

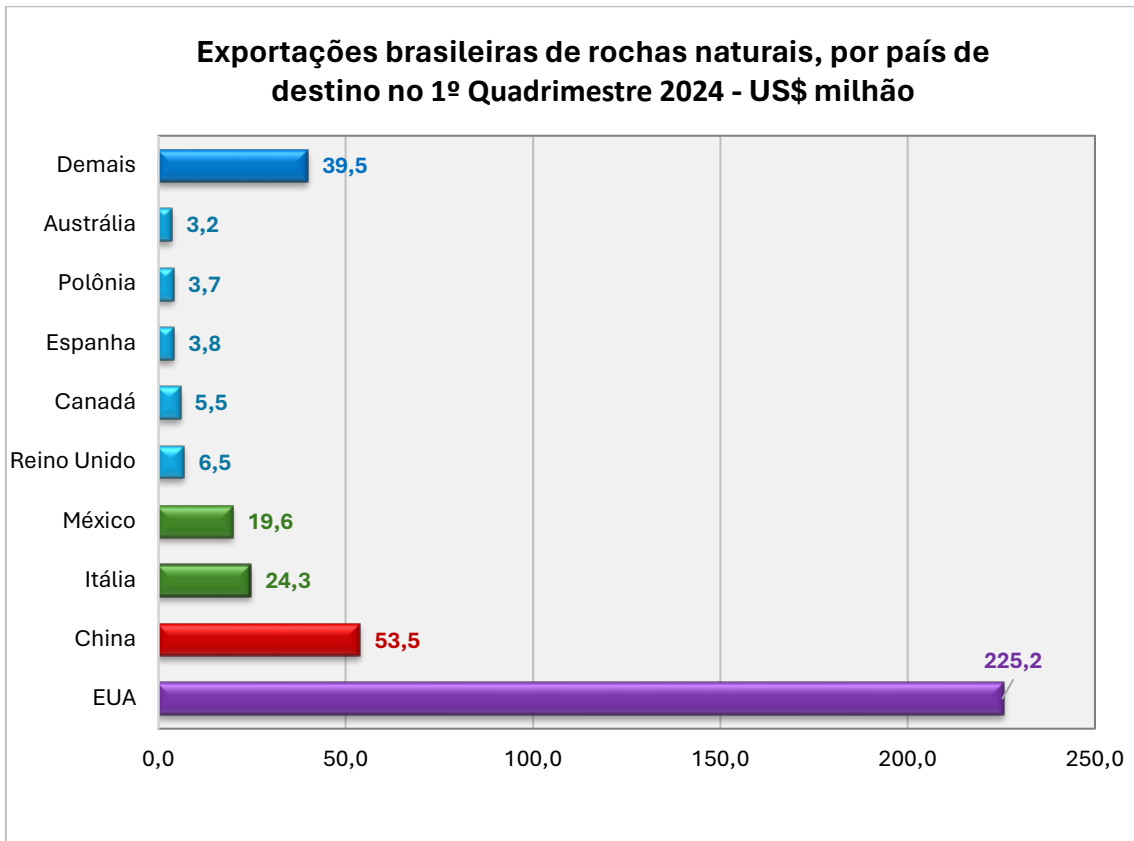
O equívoco do Centrorochas pode estar ligado ao fato de se designar incorretamente como “feldspato”, as rochas pegmatíticas exploradas pelo setor de rochas ornamentais. Se este for o caso, pegmatitos estão sendo indevidamente exportados como um fundente cerâmico. Se não, exportações de feldspato estão sendo atribuídas ao setor de rochas, o que é da mesma forma incorreto.

Em qualquer hipótese, os dados noticiados pelo Centrorochas não poderiam dar margem a este tipo de dúvida e deveriam ser o quanto antes esclarecidos, principalmente se estiverem “inflando” as exportações de rochas ornamentais.

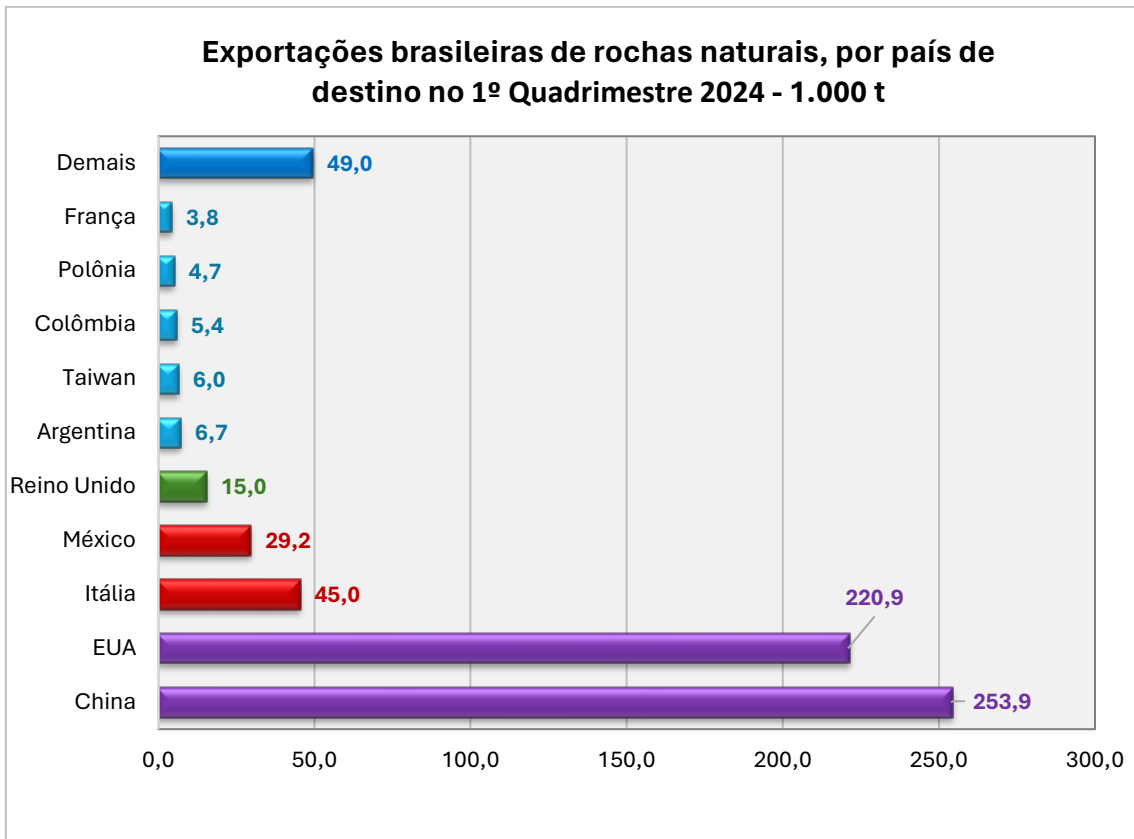


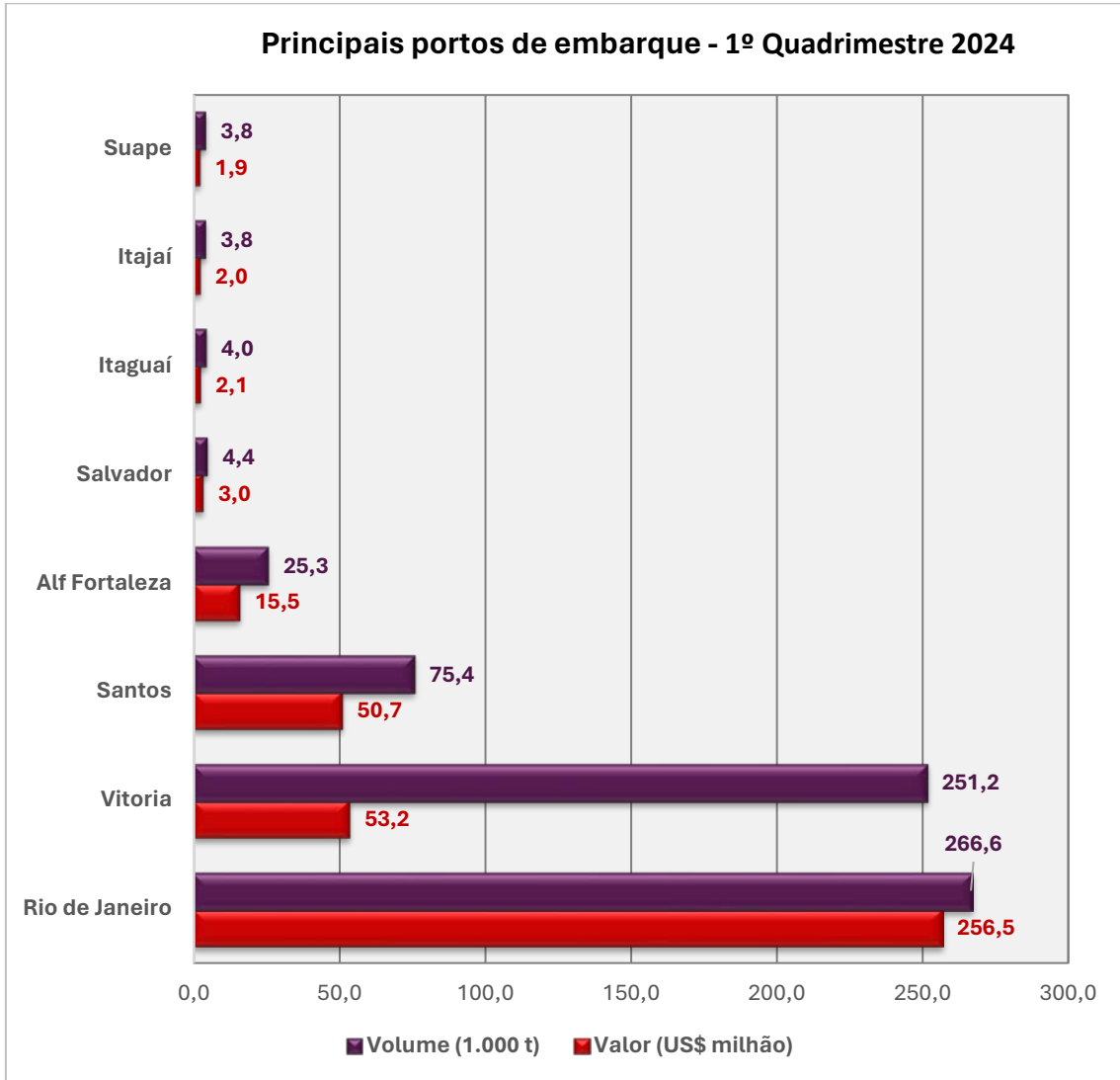


17 estados exportadores. Fonte dos dados: Comex Stat



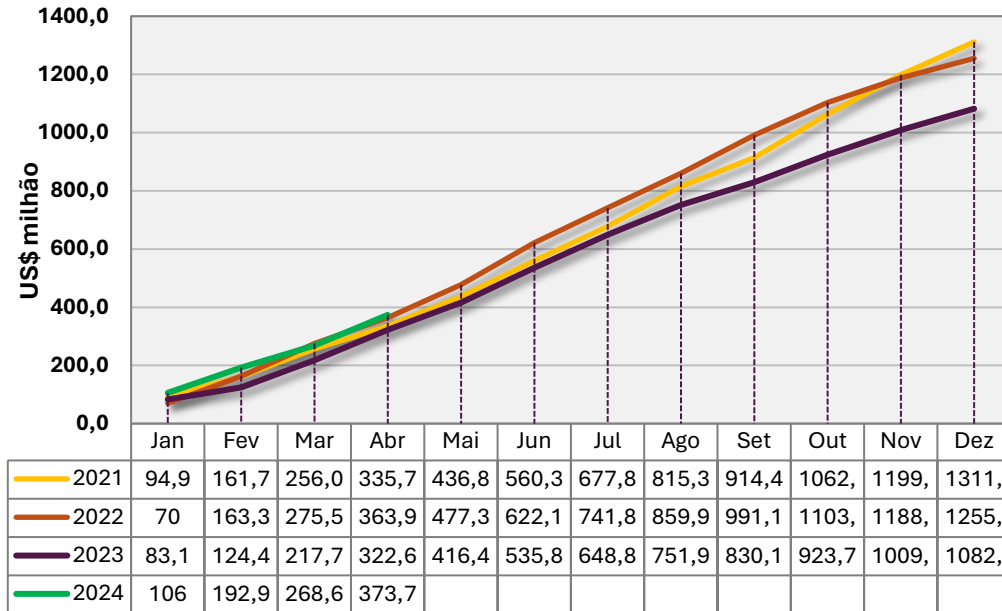
Exportações para 100 países. Fonte dos dados: Comex Stat



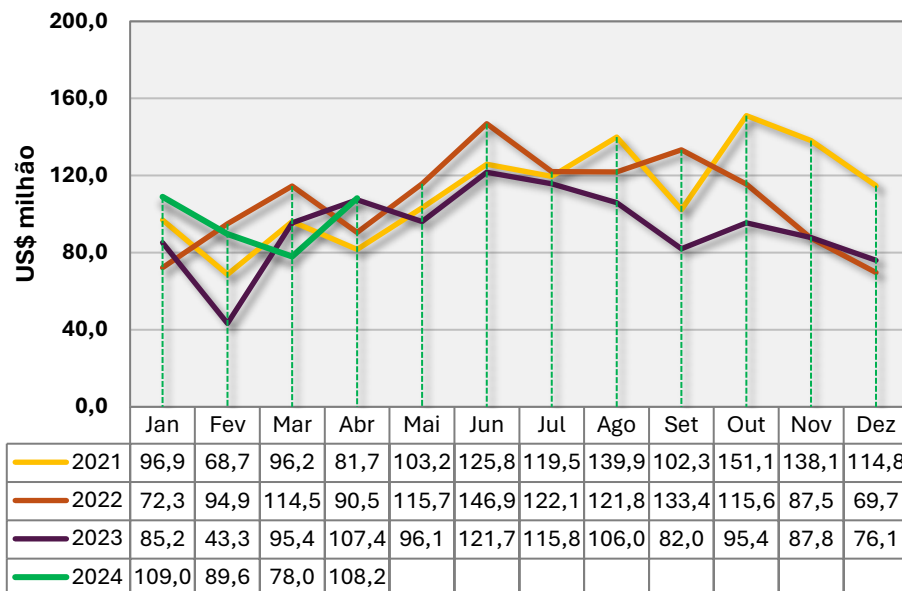


Fonte dos dados: Comex Stat

Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2021-2024

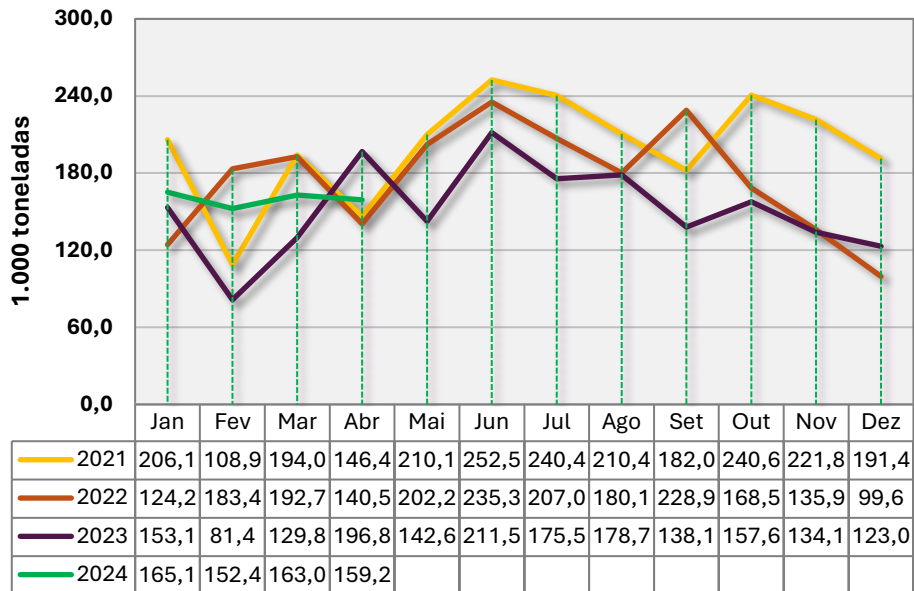


Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2021-2024

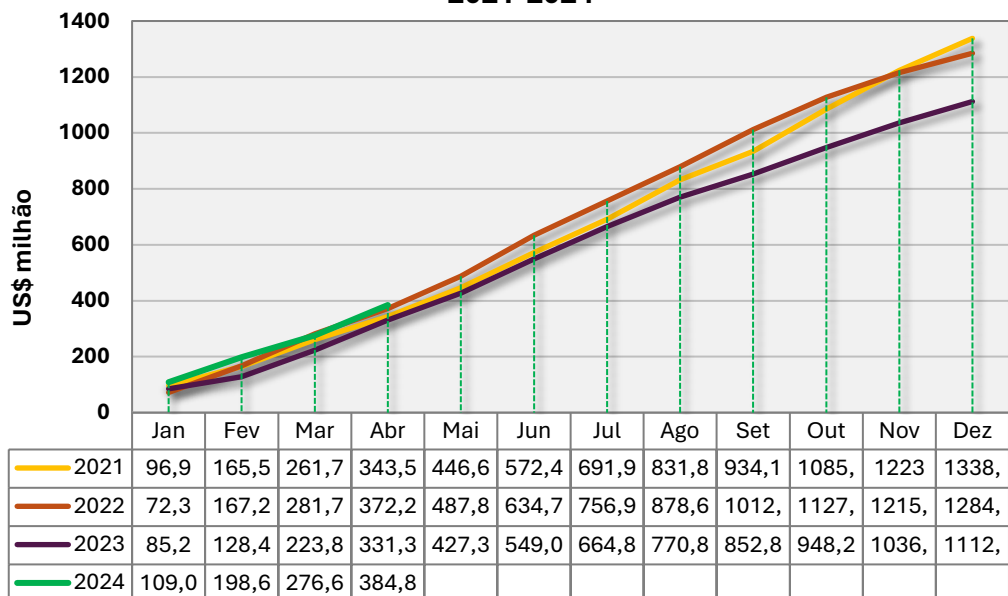


Fonte dos dados: Comex Stat

Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2021-2024

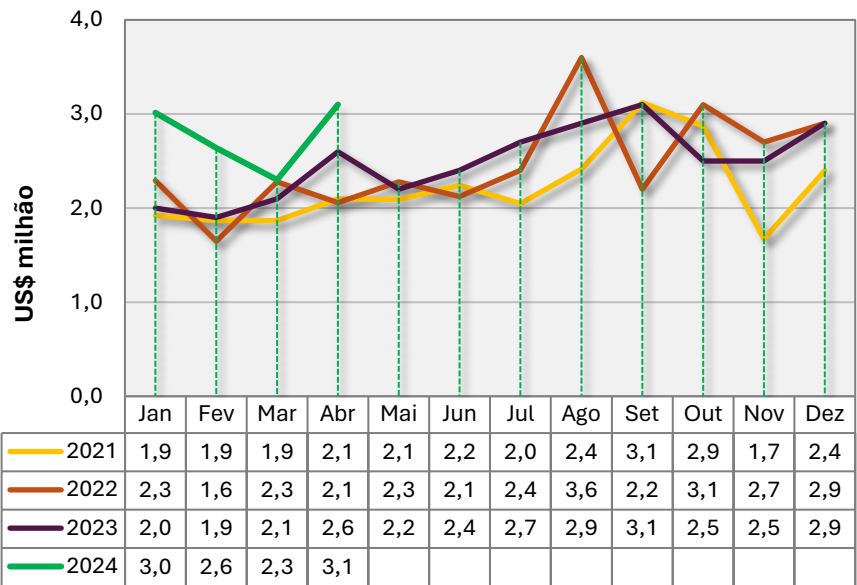


Exportações acumuladas do setor de rochas 2021-2024

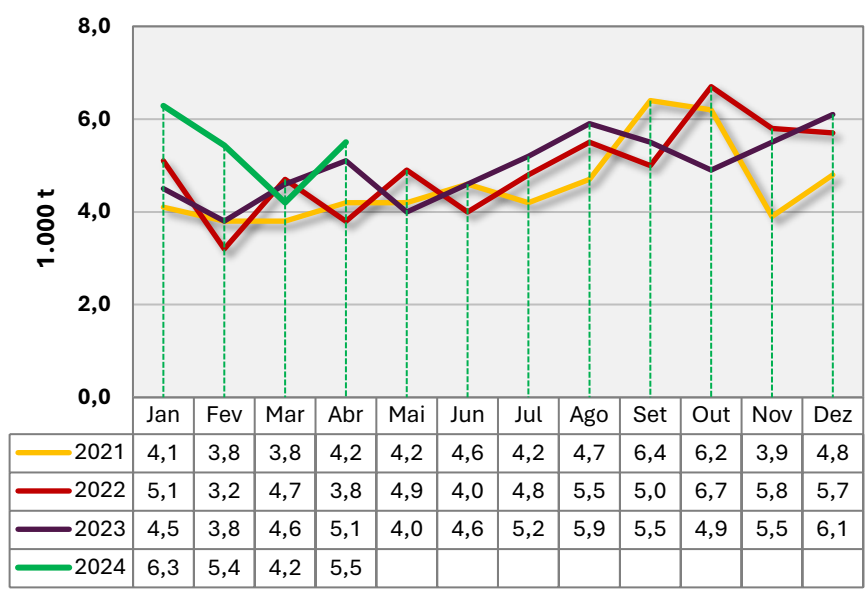


Fonte dos dados: Comex Stat

Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2021-2024



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2021-2024



Importações de 23 países. Fonte dos dados: Comex Stat